

**O mercado de feijão carioca, após um semestre sendo abastecido com a safra das águas, volta a operar com mercadoria extra, com colheita dos estados de Goiás e Minas Gerais, tirando o mercado da escassez.**

Os estados de Goiás e Minas Gerais iniciaram a colheita há aproximadamente trinta dias. O período de entrada dessas ofertas não poderia ter sido melhor. O mercado fomentava um produto de melhor qualidade, visto que as lavouras da safra das águas, que vinha mantendo o abastecimento, desde então, não existe possibilidade de se produzir um produto tão bom quanto ao que os Estado de Goiás e Minas Gerais produzem, já que as safras são de baixo de pivô.

As ofertas que estão sendo distribuídas são poucas, porque foram do pequeno plantio realizado nos meses de janeiro e fevereiro. Safrinha, como é conhecida o período de plantio, os produtores em razão da grande incidência com a mosca branca e temperaturas muito elevadas, estão alterando drasticamente o período de plantio, transferindo para meados de abril e maio. A opção de plantio, para este período, tem uma razão plausível,

as temperaturas estão amenas, onde por si só, já age como um fator preventivo.

O maior volume esperado e com boas expectativas, está para primeira quinzena de julho, e o maior pico de colheita para o mês agosto. O feijão que está sendo colhido neste primeiro momento, ainda não está dando uma boa produtividade, mais segue com tendências de melhora em razão de queda nas temperaturas, afastando as pragas, e impedindo assim a infestação, no segundo plantio.

Nas Minas Gerais os agrônomos ainda relatam problemas com pragas, e apesar do maior controle ou quase que ausência da mostra branca, os produtores estão tendo que enfrentar o Fusario, por ser doença de solo, é perigoso, contudo os engenheiros agrônomos estão em alerta, e os tratamentos culturais estão sendo intensivo.

O estado do Goiás está praticamente sem ameaças de pragas, o vazio sanitário tem sido um “elixir”, no combate ao causador (mosca branca). O período de plantio Goiás, é o mesmo que em Minas Gerais, logo, as ofertas também chegarão no mesmo período, entre os meses de julho e agosto.

As primeiras colheitas movimentaram bem o mercado em termos de preço, contudo é necessário acompanhar a finalização das lavouras, tendo em vista que a cada semana, as ofertas vão aumentando paulatinamente.

### **Goiás:**

Sul/sudeste: Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Catalão, Caldas Novas, Mineiros, Quirinópolis, Morrinhos, Santa Helena de Goiás, Goituba, Pires do Rio, Piracanjuba, Motevidiu e Ipameri.

### Entorno de Brasília – Leste goiano:

Cristalina, Luziânia, Distrito Federal, Formosa, Água Fria de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, São João da Aliança e Planaltina.

### **Minas Gerais:**

Norte/Noroeste: Santa Fe de Minas, Bonfinópolis de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Unaí, Uruana de Minas, Paracatú, Presidente Olegário e Uruçuia.

**Rose Almeida**  
Análise de Mercado